

Em Missa de Páscoa Papa Francisco enfatiza: "A Igreja não cessa de proclamar: Cristo ressuscitou"

A certeza na ressurreição, mesmo diante das dores, das tragédias, daquilo que não entendemos. Na Missa presidida na Praça São Pedro, o Papa Francisco exortou os fiéis a repetirem em casa: "Cristo ressuscitou", mesmo diante das vicissitudes da vida.

"O caminho em direção ao sepulcro é a derrota, é o caminho da derrota", disse o Papa, falando de forma espontânea. E remetendo-se à cena de Pedro, João e as mulheres diante do sepulcro vazio, observou que "foram com o coração fechado pela tristeza, a tristeza de uma derrota, o Mestre, o seu Mestre, aquele que tanto amavam, foi derrotado";

"Mas o Anjo diz a eles: "Não está aqui, ressuscitou!". É o primeiro anúncio, ressuscitou! E depois a confusão, o coração fechado, as aparições", completou Francisco.

E diante de nossas derrotas, de nossos corações amedrontados, fechados, a Igreja não cessa de repetir: "Pare! O Senhor ressuscitou";

"Mas se o Senhor ressuscitou, como acontecem estas coisas? — questiona-se Francisco. Como acontecem tantas desgraças, doenças, tráfico de pessoas, guerras, destruições, mutilações, vinganças, ódio? Onde está o Senhor?";

O Papa ilustra esta dúvida que percorre o coração de tantos de nós em meios às vicissitudes da vida, contando o telefonema a um jovem italiano na tarde de sábado, acometido de uma doença grave, para dar um sinal de fé:

"Um jovem culto, um engenheiro. Disse a ele: "Mas, não existem explicações para aquilo que acontece contigo. Olhe para Jesus na Cruz. Deus fez isto com o seu Filho e não existe outra explicação!". E ele me respondeu: "Sim! Mas perguntou ao Filho e o Filho disse que sim. Mas eu não fui perguntado se eu desejava isto";

"Isto nos comove — disse Francisco. A ninguém de nós é perguntado: "Mas, estás contente com aquilo que acontece no mundo? Estás disposto a carregar esta Cruz?". E esta Cruz acompanha. E a fé em Jesus se arrefece";

"Mas hoje — reitera o Pontífice - a Igreja continua a dizer: "Pare! Jesus Ressuscitou!". E isto não é uma fantasia, a Ressurreição de Cristo não é uma festa com muitas flores. Isto é bonito, mas não é só, é mais do que isto. É o mistério da pedra descartada que torna-se o alicerce da nossa existência. Cristo Ressuscitou, este é o significado";

"Nesta cultura do descarte, onde o que não serve segue pelo caminho do "usa e joga fora", onde o que não serve é descartado, aquela pedra descartada torna-se fonte de vida";

"E nós, também nós, pedrinhas por terra, nesta terra de dor, tragédias, com a fé em Cristo Ressuscitado, temos um sentido, em meio à tanta calamidade. O sentido de olhar além, o sentido de dizer: "Olha, não existe uma parede; existe um horizonte, existe a vida, existe a alegria, existe a Cruz com esta ambivalência. Olha em frente. Não se feche! Tu, pedrinha, tens um sentido na vida porque és uma pedrinha junto àquela pedra, aquela pedra que a maldade do pecado descartou";

"O que nos diz a Igreja hoje diante de tanta tragédia? Simplesmente isto. A pedra descartada não resulta descartada. As pedrinhas que creem e que se apegam àquela pedra não são descartadas, tem um sentido, e com este sentimento a Igreja repete, mas de dentro do coração: "Cristo ressuscitou";

Ao concluir, o Papa Francisco pediu a cada um de nós:

"Pensemos um pouco, cada um de nós, nos problemas cotidianos, nas doenças que temos e que alguns de nossos parentes têm, nas guerras, nas tragédias humanas. E simplesmente, com voz humilde, sem flores, sozinho, diante de nós mesmos: "Não sei como vai acabar isto, mas estou certo de que Cristo Ressuscitou. Eu aposto nisto! Irmãos e irmãs, isto é o que me vem de dizer para vocês. Em casa hoje, repitam no coração de vocês, Cristo ressuscitou";